



Celebração Eucarística



SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO E MORTE DO SENHOR

“Na Cruz de Cristo todos somos redimidos”

Ano B - vermelho - 30 de março de 2018

Ritos Iniciais



O altar deve estar sem toalhas e o presbitério sem cruz, velas e flores. Não se passa som, não se passam os cantos. A Igreja deve estar em completo silêncio. Na sexta-feira e no sábado até a vigília, por antiquíssima tradição, não se celebra a Eucaristia. Às 15h, o grupo de canto entoa o refrão meditativo.

01. AMBIENTAÇÃO (José Acácio Fontana - Fontanella)

Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito (2x)

Após o canto, volta-se ao silêncio. Entra a procissão sem canto, sem cruz e velas. O padre se prostra (num tapete vermelho com almofada), os demais se colocam ao redor ajoelhados. Quando a procissão chega diante do altar, o animador prossegue:

Animador - Fiquemos de joelhos, em profundo silêncio, adorando o mistério da entrega do Senhor.

02. ORAÇÃO (Missal Romano - p. 254)

Não se diz oremos.

Liturgia da Palavra



03. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS (52,13-53,12)

04. SALMO RESPONSORIAL (21) (CD Cantando os Salmos - Ano B - Vol. 1)

Ó PAI, EM TUAS MÃOS EU ENTREGO O MEU ESPÍRITO. (bis)

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; que eu não fique envergonhado eternamente! Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, porque vós me salvareis, ó Deus fiel!
2. Tornei-me o opróbrio do inimigo, o desprezo e zombaria dos vizinhos, o objeto de pavor para os amigos; fogem de mim os que me veem pela rua. Os corações me esqueceram como um morto, e tornei-me como um vaso espedaçado.
3. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, e afirmo que só vós sois o meu Deus! Eu entrego em vossas mãos o meu destino; libertai-me do inimigo e do opressor!
4. Mostrei serena a vossa face ao vosso servo, e salvai-me pela vossa compaixão! Fortalecei os corações, tende coragem, todos vós que ao Senhor vos confiais!

05. LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS (4, 14-16; 5,7-9)

06. CANTO DE ACLAMAÇÃO

SALVE Ó CRISTO OBEDIENTE, SALVE, AMOR ONIPOTENTE, QUE TE ENTREGOU À CRUZ E TE RECEBEU NA LUZ!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus. Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

07. PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO (18, 1-19,42)

Leitores fazem reverência antes e depois da narração. O Padre que fala Paixão de Nosso Senhor. A assembleia não responde Glória a Vós Senhor. Imediatamente inicia-se a narração. No final não se diz Palavra da Salvação.

08. HOMILIA

Ao término da homilia, o sacerdote convida a assembleia a fazer um instante de silêncio.

09. ORAÇÃO UNIVERSAL

Padre - Irmãos e irmãs, rezemos pelas necessidades da Igreja e da humanidade, conscientes de que a salvação de Cristo é oferecida a todos.

Uma pessoa fará a leitura da oração universal. Duas pessoas ajoelhadas na frente do altar de veste vermelha, uma com incensório e outra com incenso. Ficam ali durante toda a oração. Na hora que o Padre reza, joga-se incenso e levanta o incensório, depois abaixa, e repete na próxima intenção.

I. Pela Santa Igreja

Leitor 1 - Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que Ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

II. Pelo Papa

Leitor 2 - Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa Francisco. O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o Episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegei com amor o Pontífice que escolhesteis, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

III. Por todas as ordens e categorias de fiéis

Leitor 1 - Oremos pelo nosso Bispo Dom Wladimir, por todos os bispos, presbíteros, diáconos da Igreja e por todo o povo fiel.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai às súplicas que vos dirigimos por todos os ministros do vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

IV. Pelos catecúmenos

Leitor 2 - Oremos pelos nossos catecúmenos: que o Senhor nosso Deus abra os seus corações e as portas da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, que por novos nascimentos tornais fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos nossos catecúmenos, para que, renascidos pelo batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

V. Pela unidade dos cristãos

Leitor 1 - Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

VI. Pelos judeus

Leitor 2 - Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

VII. Pelos que não creem no Cristo

Leitor 1 - Oremos pelos que não creem no Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também ingressar no caminho da salvação.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não creem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude do mistério da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

VIII. Pelos que não creem em Deus

Leitor 2 - Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

IX. Pelos poderes públicos

Leitor 1 - Oremos por todos os governantes: que o nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

X. Por todos os que sofrem provações

Leitor 2 - Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes, repatrie os exilados, dê saúde aos doentes e a salvação aos que agonizam.

(Reza-se em silêncio)

Padre - Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

Animador - A entrega de Cristo ao Pai e à humanidade na cruz é o mais sublime sinal de amor. A Igreja ergue o sinal da vitória do Senhor, para concretizar nesse gesto a realização da sua palavra: "quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim" (Jo 12,32). Honrando sua cruz, adoramos e agradecemos a Jesus por seu amor. Voltemos nossos olhares para a cruz da nossa salvação, e respondamos ao convite do presbítero, cantando.

O Padre dirige-se à porta central da Igreja e, acompanhado por dois coroinhas com velas acesas, entra trazendo um crucifixo (coberto com um pano vermelho, sendo que a cruz deste, deve ser de madeira) até a frente do altar. Nesse percurso, por três vezes, ergue a cruz cantando e descobrindo-a parte a parte.

Padre - Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo!

O animador fala: de joelhos. Todo o povo se ajoelha e responde e adora a cruz em silêncio.

Todos - Vinde, adoremos!

Toda a assembleia se inclina, em silêncio, diante da cruz. Depois cada pessoa exprime sua reverência beijando a cruz ou com outro gesto, conforme o costume local. Preparar local para colocar a Cruz.

Animador - Manifestemos nossa adoração à Cruz Redentora de Cristo e apresentemos as ofertas que trouxemos e que serão destinadas a lugares santos. Cantemos!

11. CANTOS PARA ADORAÇÃO DA CRUZ

(Folcmúsica Religiosa)

1. Bendita e louvada seja no céu a divina luz. E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz.
2. Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus; cantemos nós, igualmente, louvores à Santa Cruz.
3. Sustenta gloriosamente nos braços ao Bom Jesus; sinal de esperança e vida, o lenho da Santa Cruz.
4. humildes e confiantes, levemos a nossa cruz; seguindo o sublime exemplo de Nosso Senhor Jesus.
5. Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus; pagando as nossas culpas, é Rei pela sua Cruz.
6. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz; bandeira vitoriosa, o santo sinal da Cruz.
7. Ao povo aqui reunido, dai graça, perdão e luz; salvai-nos, ó Deus clemente, em nome da Santa Cruz.

(L - David Julien / M - D. Carlos A. Navarro)

VITÓRIA, TU REINARÁS. Ó CRUZ, TU NOS SALVARÁS.

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz. Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz.
2. Aumente a confiança, do pobre e do pecador. Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.
4. Vocês vão ter no mundo tristezas e aflição. Mas eu venci o mundo, coragem e vencerão!
5. Se o grão que cai por terra não morre, fica só... Se morrer, germina e cresce, seu fruto será maior.
6. Escutem o meu mandamento reparem como os amei! Por todos eu dei a vida, se amem, assim vocês.

(D.R.)

FIEL MADEIRO DA SANTA CRUZ, Ó ÁRVORE SEM RIVAL! QUE SELVA OUTRO LENHO PRODUZ, QUE TRAGA EM SI FRUTO IGUAL? QUÃO DOCE PESO CONDUZ, Ó LENHO CELESTIAL! FIEL MADEIRO DA SANTA CRUZ, Ó ARVORE SEM RIVAL!

1. Cantem meus lábios a luta que sobre a cruz se travou; cantem o nobre triunfo que no madeiro alcançou o Redentor do Universo, quando por nós se imolou.
2. O Criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal, e marcou logo outra árvore para curar-nos do mal.
3. Tal ordem foi exigida na obra da salvação: cai o inimigo no laço de sua própria invenção. Do próprio lenho da morte Deus fez nascer redenção.
4. Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou e, pelo Pai enviado, nasceu do mundo o autor; e duma Virgem no seio a vossa carne tomou.

(L e M - Frei Luiz Turra)

SALVE Ó CRUZ LIBERTADORA!

1. Em teu corpo sem beleza e nem encanto, tu assumes o pecado e todo o pranto. Junto a Ti está a dor da humanidade, ó Senhor, de todos nós tem piedade.
2. Estas mãos com que erguestes os caídos, que tiraram as amarras do oprimido. Amarradas nesta cruz pela maldade, vão ao mundo devolver a liberdade.
3. Os teus pés que percorreram os caminhos, que levaram "Boa-Nova" aos pequeninos, são pregados pelo homem iludido, mas teu reino nunca mais será detido.

4. Este povo aqui reunido quer louvar-te, pois a vida devolveste em toda a parte. Os caminhos da esperança tu abriste, desta cruz com todo o mundo ressurgiste.

Depois de todos terem manifestado o gesto de adoração, o crucifixo é colocado em um lugar de destaque, ladeado por velas.

... Rito da Comunhão ...



Em silêncio duas pessoas fazem a arrumação do altar (toalha), os ministros buscam o Santíssimo, o Ministro coloca o corporal e o coroinha acende as velas.

12. PAI NOSSO

13. CANTOS DE COMUNHÃO

(L e M - Pe. José Weber)

PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ QUE DOAR A VIDA PELO IRMÃO (bis).

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento “Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.
2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: “Amai-vos...”
3. Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei: “Amai-vos...”
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: “Amai-vos...”
5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: “Amai-vos...”
6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: “Amai-vos...”

(L e M - Ir. Míria T. Kolling)

COM AMOR ETERNO EU TE AMEI, DEI A MINHA VIDA POR AMOR. AGORA VAI, TAMBÉM AMA O TEU IRMÃO. (bis)

1. Já não somos servos, mas os teus amigos. À tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nossa amizade se estenda a todos, pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d’água. O amor, que é verdadeiro, se traduz em gesto e vida.
4. Cristo, partilhando sua graça e vida, quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.
5. Se permanecermos no amor de Cristo, viveremos sua mensagem de esperança e alegria.

O canto cessa imediatamente, após o padre terminar de distribuir a comunhão. As velas acesas que vieram acompanhando o Santíssimo são levadas após a comunhão, bem como são retiradas as toalhas do altar (fazem reverência). Comungamos os dons pré-santificados.

14. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO *(Missal Romano – p. 268)*

... Ritos Finais ...



15. ENTRADA DO ESQUIFE E DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Neste momento quatro homens (vestes vermelhas) entram em marcha com o esquife, quatro mulheres conduzem a imagem de Nossa Senhora das Dores, som de matraca. Preparar um local (piso vermelho presbitério) para colocar o esquife.

1. De Maria lagrimosa no encontro lastimosa, vê a imensa compaixão. PELA VIRGEM DOLOROSA, VOSSA MÃE TÃO PIEDOSA, PERDOAI-ME MEU JESUS.
2. Dos vestidos desposado por algozes maltratado, eu vos vejo meu Jesus. PELA VIRGEM DOLOROSA, VOSSA MÃE TÃO PIEDOSA, PERDOAI-ME MEU JESUS.
3. Sois por mim na Cruz pregado, insultado e blasfemado com cegueira e com furor. PELA VIRGEM DOLOROSA, VOSSA MÃE TÃO PIEDOSA, PERDOAI-ME MEU JESUS.
4. Por meus crimes padecestes, meu Jesus por mim morrestes. O que grande a minha dor. PELA VIRGEM DOLOROSA, VOSSA MÃE TÃO PIEDOSA, PERDOAI-ME MEU JESUS.
5. Do madeiro vos tiraram e a mãe vos entregaram, com que dor e compaixão. PELA VIRGEM DOLOROSA, VOSSA MÃE TÃO PIEDOSA, PERDOAI-ME MEU JESUS.
6. No sepulcro vos deixaram, sepultado vos choraram, magoado o coração. PELA VIRGEM DOLOROSA, VOSSA MÃE TÃO PIEDOSA, PERDOAI-ME MEU JESUS.

16. ORAÇÃO SOBRE O POVO

Padre - Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Todos se retiram em silêncio. Leitores, ministros, coroinhas e presidente se colocam ao redor do altar, fazem reverência e saem.
Motivar a assembleia a se aproximar da imagem do Senhor Morto, para um gesto de devoção, tocar/beijar a imagem